

para de direitos adquiridos.

De Antonio Candido Carlos pedindo em arrendamento um terreno devoluto a rua Augusta para edificar entre as casas de Custodio de tal e Francisco Jose de Cavazos para edificar um prédio para sua habitação. O mesmo destino que o precedente.

De Florentino de Carvalho pedindo em arrendamento um terreno no Alto da Siqueira onde se tem edificado um prédio de 800 metros de testada e 50 de largura: pelo Norte com os que foram do fidejussor Joaquim Manoel Fernandes Barbosa e pelo Sul com Francisco Hieronymus de Alentejo. O mesmo destino que os precedentes.

De Pedro Nolasco Ferreira arrematante da barra da passagem allegando que estando muitas pessoas a se utilizarem da passagem da ponte do ferro, tem de creder-se sensivelmente a concorrência da passagem na mesma barra e assim pede a revisão de seu contracto a fim de que se lhe seja arbitrada pelo menos ou so quarenta mil reis de pagamento pela arrematação. A. com. missões reunidas de justiça e leis e finanças.

Estando distribuidos os expedientes, vem a Mesa o seguinte parecer: A comissão de reconhecimento de poderes tendo em mãos os diplomas dos Vereadores geraes Verissimo Gues Dias da Silva e Sergio Fernandes de Barcellos e o sequencia por de tras do segundo districto Jose da Costa Mendonça e de parecer que prestem os d'los promissores o compromisso legal e tenham assento por ter aquelles obtido os votos e este 2/3 e que se respeite o diploma pelo qual se for eleito por ter reunido os votos. S. R. Sala das sessões em 5 de Maio de 1898. Francisco Mendes Gomes da Rocha. Vicente Antonio Novellino. Antonio Ferreira de Souza. Ficou em pratica e mandou-se communicar aos electos para comparecerem na proxima sessao e prestarem o compromisso legal.

O corpo mais nada houvesse foram esses trabalhos e p'dos por concluidos do que para constar se lavrou o presente termo em que todos assignam. O. eu, Dioclegio da Cunha Duarte secretario o escrevi.

Francisco Mendes Gomes da Rocha
Vicente Antonio Novellino
Antonio Ferreira de Souza
Dioclegio da Cunha Duarte

Sessão ordinaria em 20 de Maio de 1898

Presidencia do Sr. Tomas Garcia
Secretario Cunha Duarte

Nos vinte dias do mes de Maio do anno de mil oitocentos noventa e oito, n'esta cidade de Cabo Frio e Taquara Camara Municipal, do meio dia presentes no prédio em que temporariamente funciona a Camara a rua direita n.º 1, os Senhores Vereadores Tomas Garcia da Rocha Terra, Francisco Mendes Gomes da Rocha, Antonio Ferreira de Souza, Vicente Antonio Novellino, Jose da Costa Mendonça Junior e Verissimo Gues Dias da Silva, este ultimo Vereador eleito pela barra aberta, e que ja prestou o compromisso legal em qualque do expente perante o Sr. Presidente com facultade o para o apanho unico do artigo setimo do Regulamento interno, foi aberta a sessão pelo Sr. Presidente.

Devido de comparecer sem causa justificada os d'ltos Senhores Vereadores. Antes de se proceder a leitura do expediente o Sr. Presidente communicou que mandou arvorar o pavilhão nacional na frente do edificio por se realizar n'esta data o quarto centenario da descoberta da Brazilia, facto historico e herico de nossos irmãos confessa dos por todas as Nações e aos quaes a nossa Patria não podia deixar de ser indiferente, e nem indifferente ficou porquã desde o Cefe da Nação até o ultimo dos Brasileiros foram unanimes em glorificar os feitos dos illustres Portuguezes que illustraram a historia com os seus feitos.

peço denominado - dos porcos - devido a aglomeração de baus que ali se juntão. -

Sobre a Mera
De Ceuze Augusto de São Luiz, 2.º fiscal do 1.º districto pedindo em licença por
cês duas para ir a Almacão tratar de negócios de seu interesse, com um despacho do Sr.
Presidente deferindo a petição em data de 2 do corrente. O Sr. Presidente informa
na que a petição para se conceder a licença, e finda ella, entrara no exercicio
al cargo, de que elle tucio ficou a Camara presente.

Requerimentos:
De Candido Pacheco por si e pelo Tenente Augusto Gonçalves Gomede
curando, que tendo-se lhes sido concedido em aforamento um terreno no lugar da Pas-
teiros conforme a medição feita pela commissão competente e por ordem e despacho
do presidente da Camara em 20 de Abril de 1897, requerem que se lhes marque o foro
que devem pagar annualmente de accordo com as proposições de 20 de Abril do mesmo
anno, pedindo-se a ordem para ser levantado o competente termo. A commissão
de aforamentos.

De João Baptista da Gama Rocha, procurador da Camara, em 19 do mez pas-
sado, requer pelo oito dias de licença para seguir para a Capital Federal e d'ahi
para Petropolis a fim de como Collector das Mercês Especies e da União - prestar as
suas contas, com um deferimento do Sr. Presidente na mesma data. A Camara
ficou inteirada.

De Lauro Antunes Fernandes desistindo do pedido de aforamento que fizera
de um terreno no lugar denominado da "Evangelista" em companhia da Parva de São
João. Mandou-se arquivar a sua primeira petição.

De Lourenço Lourenço Corveia, quematante do serviço da iluminação publica pe-
dindo peleriação da multa em que incorreo e que levou o fiscal a levantar-lhe auto de
infração das clausulas de seu contracto. A commissão de Posturas.

Do mesmo como quematante das obras no Baco da Municipalidade pedindo a
prorrogação do prazo que accetou em seu contracto por mais trinta dias visto circum-
stancias imprevistas terem obstado a apresental-as no curto tempo de sessenta dias. -

Sobre a Mera
Do mesmo, no mesmo character de quematante d'essas obras pedindo ao Sem. Pre-
sidente, de accordo com a clausula 16.ª do seu contracto, a entrega da metade do valor
da arrematação. - *Sobre a Mera.*

De Caetano José dos Santos pedindo em aforamento um terreno Peroluto ao lado do
predio de Joanná dos Santos Lima, que faz frente para a rua Augusta e fundos para
a da Augusta. - Com trinta dias de prazo que correrão por editais, a commissão
de aforamentos.

De José Ferreira de Azevedo pedindo em aforamento de um terreno que demora nos
fundos de sua residência. O mesmo despacho dado ao predio anterior.

Estando esgotado o expediente, o Sr. Presidente, passou a se occupar dos negocios
que ficaram sobre a Mera, sobre cada um dos quaes tomou a Camara as devidas de-
liberações, como se segue:

Sobre o officio do procurador que declara não poder ir a apresentar as contas do mez pro-
ximo findo. - Responderado por ter entregue hoje o respectivo balancete.

Sobre a despesa feita pelo mesmo impellido da lista dos contribuintes que ainda não
pagavão as suas licenças. O Sem. Presidente informa que attendendo a quadra
anormal que atravessamos deliberou em unico do corrente fazer baixar uma portaria
a procurador, ordenando-lhe que fizesse correr editais noticiando a deliberação que to-
mava de prorrogar o prazo de pagamento de impostos até o fim do corrente mez, prazo esse

gloria tambem da qual compartilhou o Brasil. A Camara ficou inteirada e mandou que constasse d'esta acta o motivo de jubilo de que se acha possuida por tao glorioso dia commemorativo, puztando assim sempre em memoria dos heroes representados por Vasco da Gama.

Credente

1. **Memoria do Ex. Sr. Presidente do Estado** datado de dez do mez proximo findo comparatubando-se com a presidencia d'esta Camara pela gloriosa data referida que commemora o Estado do Rio de Janeiro. O Sr. Presidente informa que deca a devida resposta do que ficou a Camara inteirada.

2. **Officio da Directoria de Hygiene e Assistencia Publica** datado de 17 do corrente remettendo dez tubos de vaccina a fim de ser utilizada no serviço de vaccinação anti-variolica n'este Municipio. Mandou-se remetter os mesmos tubos ao M. Vecico.

3. **Officio da Camara Municipal de Guaruanã** em 15 do mez ultimo pedindo informacoes acerca dos terrenos que foram doados para a edificacao de um chaco em São Vicente de Paulo quando esse arrabal, fazia parte d'este Termo. O Sr. Presidente informa que em Officio de 2 do mesmo mez prestava as informacoes pedidas, tanto quanto podiam ser colhidas do archivo. A Camara ficou inteirada.

4. **Officio do cidadão Luiz Benjamim Lindenberg** datado de 28 de Marco ultimo respondendo ao da Camara N.º 120 de 29 do mesmo mez sobre a destruicao dos restos do vapor Ambetiba naufragado em 11 de Setembro de 1881 na praia Grande do arrabal do Cabo, declarando que, como comprador d'estes restos a Jose Forge de Souza por sessenta mil reis, não faz opposicao nem a produca prova que a Camara herasse a effeito a realisacao d'essa ideia, e menos que não fosse um barba. Assim tambem a Terere os seus serviços. A Camara ficou inteirada.

5. **Nas rubricas assignações de escripto cidadãos**, datado de 1.º pelo povo de Cabo-Frio recanhe em off. o referido serviço prestado ao seu choro Municipio por seus dignos Representantes e agradecendo o ter conseguido accordo sobre o hesqueir do Poqueirua entre est. e Municipalidade e a da do São João d'Aldeia, tendo terminado brilhantemente tao momentoso assumpto. Cede a palavra o Sr. Vereador Francisco Mendes e declara agradecer pela parte que lhe toca a parte que tomou n'esta questao entendendo que procurou cumprir com os seus deveres, e protesta assim proceder em emergencias identicas. A Camara de tudo ficou inteirada.

6. **Officio do procurador da Camara** em data de 5 do corrente communicando que, por absoluta falta de tempo em que emprece ou havia prestar contas na Capital do Estado não pode apresentar hoje as contas do mez proximo findo, o que fará na primeira reuniao ou quando lhe for determinada. Sobrinha Mera.

7. **Officio do mesmo empregado** e com a mesma data apresentando a relacao dos devesores dos impostos, de predulicias e profissoes que ainda não procuraram satisfazer os pagamentos não obstante ter a respeito a seu cargo e providado a todos por meio de editaes. Sobrinha Mera.

8. **Officio do mesmo empregado** datado de hoje acompanhado do balancete da receita e despesa do mez proximo findo, imputando a receita em N.º 494 \$ 904 reis, sendo a despesa de N.º 554 \$ 363 reis, resulta um saldo de 9: 940 \$ 543 reis e renda instruido com todos os documentos comprobatorios. A comissao de Fazenda

9. **Officio do primeiro fiscal do primeiro districto** datado de 23 do passado em obediencia de ordem verbal do Sr. Presidente informando o mais estado em que se acha a causa do moito para o encanamento d'aguas, o moco velho do Trajuru, o barragal em rector das begas, falta de limpeza das fogueiras, e a herdade de a informando no nome

qualquer intervenção necessariamente e por que as suas circunstancias assim permitem; e as
commissões que nenhuma vez de comparecerem que pedem a Camara, pedem, n'esse acto se man-
tem com esta a justiça. Nenhum mais pedindo a palavra de encerrado a discussão, e

partido a favor da sua commoção e proceer abrenhendo a discussão pelo Sr. Presidente.
2.º A commoção de Terceira e de parecer que seja recolhido ao corpo o pedido constante
em nome do procurador e a sua acaes abrenhendo ao Sr. Presidente. Quanto a fronta a que se refere e

1.º A commoção de Terceira e de parecer que seja recolhido ao corpo o pedido constante
em nome do procurador e a sua acaes abrenhendo ao Sr. Presidente. Quanto a fronta a que se refere e
1.º A commoção de Terceira e de parecer que seja recolhido ao corpo o pedido constante
em nome do procurador e a sua acaes abrenhendo ao Sr. Presidente. Quanto a fronta a que se refere e

3.º Contas do comitê publico do fisco de Meneas ultimo, do lucrar de Meneas. Estando con-
forme a balancete e m'as, a commoção e de parecer que a approvaçao seja archivada. Cabe
Cabo Frip, 20 de Maio de 1898. Francisco e Mendes. Ferreira de Souza. Entra em discussão, e não ha-
vendo quem faça a encerrada, e posto a votos e a'provaçao.

4.º Modificação de decretos que a'provaçao de fisco publica não poderem satisfazer seus debitos, -
A commoção e de parecer que a'provaçao de fisco publica não poderem satisfazer seus debitos, -
A commoção e de parecer que a'provaçao de fisco publica não poderem satisfazer seus debitos, -
A commoção e de parecer que a'provaçao de fisco publica não poderem satisfazer seus debitos, -

5.º O requerimento de applicação da Costa Macello pedindo terrenos em aforamento
no arcaio de Cabo. - A commoção de aforamento e de parecer que se conceda os terre-
nos que o requerente pede. Cabo Frip, 20 de Maio de 1898. Francisco e Mendes. Fer-
reira de Souza. Entra em discussão e por não haver quem faça a'provaçao e a'provaçao
pouca seguir a'provaçao Meneas.

Passa a Camara a se ocupar do officio do Fiscal do fisco sobre o meio estado
das bocas de encanamento e acaes e da restructura civil, e a'provaçao a'provaçao de limpar no
foco dos fisco. O Sr. Presidente manda proceder-se a'provaçao da'provaçao de discussão que
properto. - A'provaçao de a'provaçao de discussão e de parecer que se conceda os terre-
nos que o requerente pede. Cabo Frip, 20 de Maio de 1898. Francisco e Mendes. Fer-
reira de Souza. Entra em discussão e por não haver quem faça a'provaçao e a'provaçao
pouca seguir a'provaçao Meneas.

Mãe havendo mais pareceres de commoção, o Sr. Presidente convoca ao Sr.
vice-presidente Francisco Mendes para ocupar a cadeira da presidencia; e que fe-
ta fama de um entre os Sr. Representantes, pede a palavra, que lhe e concedida -
e assim o fisco. - A'provaçao de a'provaçao de discussão e de parecer que se conceda os terre-
nos que o requerente pede. Cabo Frip, 20 de Maio de 1898. Francisco e Mendes. Fer-
reira de Souza. Entra em discussão e por não haver quem faça a'provaçao e a'provaçao
pouca seguir a'provaçao Meneas.

interrogar. A Camara annuncia a este praticado por seu Presidente
1 Sobre o requerimento de George Lawrence Vieira, arrematante das obras no Povo da Municipalidade
pedindo a proceçao de prazo para dar as por concluidas. O Sr. Presidente nomeia uma com-
missao de cinco membros para de examinar de obras e que se adia presente para em 15 de maio
ta sessao e se parecer neste estar e mais a exatidão se, e se fôr de elle as obras não estiverem concluidas a
immediata e multa seria immediata. 1 E o requerimento entregue ao Sr. Maciel Junior.

1 Sobre outro requerimento de mesmo George Lawrence Vieira, no mesmo caracter de arrematante
das obras pedindo o pagamento da primeira prestação. O Sr. Presidente diz que,
por se despaçue de 14 de outubro lanceado sua mesma petição a remettera a commissao de obras
para dar parecer. Esta se manifestou do modo que se viu ver. - O Sr. Maciel Junior da com-
missao de obras e que pelo de parecer da petição de Surubocante. Toste que, pelo mesmo a
que procede não estão auctada as obras e meio, contão estão ellas bastãto de quantidades e a
impreçoes em de por se no local da obra permittem que se de como estando em sua natural.
E o meu parecer. Cabo Truc, 14 de Maio de 1898. - Maciel Junior. De accôrdo. Maciel
Junior. 1 Pelo que diz ainda o Sr. Presidente, houve o seguinte despacho, e a
do parecer surja, e requerido cum rã com a clausula vigesima sexta do contracto. O
secretario apõhera esta e baive a competente portaria. Cabo Truc, 14 de Maio de 1898
Jonas Garcia. 1 Em resultado de tudo, informa finalmente que o pagamento d'essa pre-
stação foi effectado não pedindo bill de indempçido porque não fôr mais de
que cumprir a obrigação a out a Camara se su' cõtra por contracto. de que tudo fôr
a Camara inteira. 1

Em seguida o Sr. Presidente suspende a sessao por alguns momentos até que a com-
missao de obras houvesse parecer sobre o requerimento que lhe fôr lido. -
Deo minutos depois, reabre-se a sessao, e offendo a palavra o Sr. Maciel Junior da
allexã e seguinte parecer. - A commissao e de parecer que lhe seja concedido o prazo pedido
sendo esse prazo immediato. Sala das sessoes. Cabo Truc, 15 de Maio de 1898. - Maciel
Junior. 1 Entra em discussao e pede a palavra o Sr. Francisco Mendes,
que manifesta se abertamente contra a concessão do prazo, aduzendo entre outras razões a de
já saber o contractante a ante mão que, em dois meses não podia dar as obras por concluidas
e que se de l'arrematador o vinca por esse prazo que entendeu ser tanto, e para que não appareces-
sem concorrentes e a obra houvesse por administração, pois que se fossem estas servas e a obra
com sermanas, manitão e apantidos todos os seus detalhes. Emão Francisco men-
is e fôr de a palavra e lida a matéria por discutida, e posto o parecer a votos e a
fôr de a palavra e lida a matéria por discutida, e posto o parecer a votos e a
fôr de a palavra e lida a matéria por discutida, e posto o parecer a votos e a

1 Tratando-se de decidir as questões pendentes antes se achavao sobre a Mera, e Sr.
Presidente annuncia a parte da ordem do dia.

1 Parecer de commissao
1 Pelo e e concedida a palavra ao Sr. Francisco Mendes, que se os seguintes
paresceres. 1.º (Sobre as contas de arrecadação referentes ao annexo do Marco). - A com-
missao e de parecer que se a recolha de copia e lida constante em mão de arrecadação. En-
ta a conta junta ao presente balancete a commissao decide tem a dever visto e a serem pagas,
entendõ por que o Sr. Presidente terá de recôr a Camara em se de a commissao para
apropul ap. Cabo Truc, 15 de Maio de 1898. Francisco Mendes. 1 Encerra de Jorna
1 Orelator da commissao publica que essa conta se refere a do Mexico vis se imprecisões
de resetas em um mesmo dia e differencas enjãmas, alguns dos quaes auctada O Carilena
1 Sant' Anna e outros que não se devem classificar como inadçentes.

O Sr. Presidente diz que o mais competente para ajuizar dos recursos de que fôr de a
obento e o medico, e fôr de que a lida e a lida como indaçente, lida que e lida e a lida

